



Gestão de Comunicação
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva

Monitoramento de notícias da Unisul
Dia 05 de abril de 2017

Jornais

Veículo: Jornal Diário do Sul
Página: 18
Editoria: Diversão – Penúltimas
Data: 05/04/17

SE CUIDA

O programa de saúde #SeCuida será realizado em Tubarão nesta sexta-feira. Das 16 às 20 horas, na Praça Walter Zumblick, ocorrerão diversas ações de orientação e informação sobre a prática de hábitos saudáveis e cuidados de saúde. Algumas das atrações são: aulas de zumba; apresentações musicais, incluindo a Banda Marcial do Colégio Dehon e o Coral Universitário Unisul; dicas com nutricionistas sobre alimentação saudável; conversas com psicólogos sobre autoestima, autocuidado e mente saudável; oficinas de automassagem e alongamento; orientações sobre o combate ao fumo, álcool e outros tipos de drogas; rodas de conversas com grupos de ciclismo e caminhada; distribuição de mudas de árvores frutíferas; varal de receitas; e atividades para crianças.

#secuidaSC

Ação ocorre nesta sexta-feira

Supermercados
DE PIERI PROMOÇÃO

 4,99 Nescau Lata 400gr <small>Valido apenas para o dia</small>	 6,89 Farinha de Trigo Rosadol 5kg <small>Valido apenas para o dia</small>
---	--

Em alusão ao Dia Mundial da Saúde, atividades serão realizadas das 16 às 20 horas, na Praça Walter Zumblick, no centro de Tubarão. Evento estimula a prática de hábitos saudáveis.

Tubarão

Com o objetivo de estimular a adoção de hábitos saudáveis como forma de diminuir os casos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), e em alusão ao Dia Mundial da Saúde, Tubarão recebe nesta sexta-feira, o movimento #secuidaSC. A ação promove o tema da campanha

em celebração à data que abordará a depressão, informando que existem formas de prevenção e tratamento.

As atividades, que acontecerão das 16 às 20 horas, na Praça Walter Zumblick, em frente ao Centro Municipal de Cultura, incluem variadas opções como aulas de zumba; apresentações musicais, incluindo a



Movimento foi descentralizado

Criado no ano passado pela Dive/SC, com evento realizado em Florianópolis, o movimento foi descentralizado este ano para abranger outras regiões do Estado, considerando que os dados epidemiológicos reforçam a necessidade de conscientização de toda a população catarinense. As gerências regionais de saúde e as secretarias municipais de saúde de Palhoça, Itajaí, Tubarão e Lages aderiram ao movimento.

Com o apoio de diversas instituições locais, esses municípios realizarão eventos simultâneos no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. "A adoção de hábitos saudáveis é uma escolha que serve para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida, tendo impacto tanto na redução da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis, como também contribui para a redução da depressão e outros transtornos do tipo", enfatiza a gerente de Vigilância de Agravos da Dive/SC Gladis Helena da Silva.

Banda Marcial do Colégio Dehon e o Coral Universitário Unisul; dicas com nutricionistas sobre alimentação saudável; conversas com psicólogos sobre autoestima, autocuidado e mente saudável.

Também terá oficinas de automassagem e alongamento; orientações sobre o combate ao fumo, álcool e outros tipos de drogas;

rodas de conversas com grupos de ciclismo e caminhada; distribuição de mudas de árvores frutíferas; varal de receitas; atividades para crianças desenvolvidas pelo Sesc por meio do Projeto Quintal Brincar, que utiliza brinquedos produzidos com madeira e material reciclável; e ainda feirinha de produtos orgânicos.

Sites

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 05/04/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/48/19702/RAMIRES-LINHARES-Bocas.html>

Se cuida

O programa de saúde #SeCuida será realizado em Tubarão nesta sexta-feira. Das 16 às 20 horas, na Praça Walter Zumblick, ocorrerão diversas ações de orientação e informação sobre a prática de hábitos saudáveis e cuidados de saúde. Algumas das atrações são: aulas de zumba; apresentações musicais, incluindo a Banda Marcial do Colégio Dehon e o Coral Universitário Unisul; dicas com nutricionistas sobre alimentação saudável; conversas com psicólogos sobre autoestima, autocuidado e mente saudável; oficinas de automassagem e alongamento; orientações sobre o combate ao fumo, álcool e outros tipos de drogas; rodas de conversas com grupos de ciclismo e caminhada; distribuição de mudas de árvores frutíferas; varal de receitas; e atividades para crianças.

Veículo: Site do Jornal Notisul

Data: 05/04/17

Link: <https://www.notisul.com.br/2017/04/05/secuidasc-acao-ocorre-nesta-sexta-feira/>

#secuidaSC: Ação ocorre nesta sexta-feira

Em alusão ao Dia Mundial da Saúde, atividades serão realizadas das 16 às 20 horas, na Praça Walter Zumblick, no centro de Tubarão. Evento estimula a prática de hábitos saudáveis.

Com o objetivo de estimular a adoção de hábitos saudáveis como forma de diminuir os casos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), e em alusão ao Dia Mundial da Saúde, Tubarão recebe nesta sexta-feira, o movimento #secuidaSC. A ação promove o tema da campanha em celebração à data que abordará a depressão, informando que existem formas de prevenção e tratamento.

As atividades, que acontecerão das 16 às 20 horas, na Praça Walter Zumblick, em frente ao Centro Municipal de Cultura, incluem variadas opções como aulas de zumba; apresentações musicais, incluindo a Banda Marcial do Colégio Dehon e o Coral Universitário Unisul; dicas com nutricionistas sobre alimentação saudável; conversas com psicólogos sobre autoestima, autocuidado e mente saudável.

Também terá oficinas de automassagem e alongamento; orientações sobre o combate ao fumo, álcool e outros tipos de drogas; rodas de conversas com grupos de ciclismo e caminhada; distribuição de mudas de árvores frutíferas; varal de receitas; atividades para crianças desenvolvidas pelo Sesc por meio do Projeto Quintal Brincar, que utiliza

brinquedos produzidos com madeira e material reciclável; e ainda feirinha de produtos orgânicos.

Movimento foi descentralizado

Criado no ano passado pela Dive/SC, com evento realizado em Florianópolis, o movimento foi descentralizado este ano para abranger outras regiões do Estado, considerando que os dados epidemiológicos reforçam a necessidade de conscientização de toda a população catarinense. As gerências regionais de saúde e as secretarias municipais de saúde de Palhoça, Itajaí, Tubarão e Lages aderiram ao movimento.

Com o apoio de diversas instituições locais, esses municípios realizarão eventos simultâneos no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. “A adoção de hábitos saudáveis é uma escolha que serve para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida, tendo impacto tanto na redução da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis, como também contribui para a redução da depressão e outros transtornos do tipo”, enfatiza a gerente de Vigilância de Agravos da Dive/SC Gladis Helena da Silva.

Veículo: Site Prefeitura de Tubarão

Data: 04/04/2017

Link:

<http://tubarao.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaItem/16675/codNoticia/415634#.WOUxPEXDGzd>

Tubarão sedia #SeCuida nesta sexta-feira (7)



Personagens exclusivos do evento, desenvolvidos pelo artista plástico Luciano Martins, um dos parceiros do #SeCuida

Orientar e informar sobre a prática de hábitos saudáveis na alimentação, exercícios físicos, e cuidados e ressalvas quanto ao consumo de álcool e cigarros, dentre outros temas. É o que será oferecido à população tubaronense nesta sexta-feira (7) por meio do Programa de Saúde #SeCuida.

As atividades, que acontecerão das 16 às 20 horas na Praça Walter Zumblick, em frente ao Centro Municipal de Cultura, incluem variadas opções como aulas de zumba; apresentações musicais, incluindo a Banda Marcial do Colégio Dehon e o Coral

Universitário Unisul; dicas com nutricionistas sobre alimentação saudável; conversas com psicólogos sobre autoestima, autocuidado e mente saudável; oficinas de automassagem e alongamento; orientações sobre o combate ao fumo, álcool e outros tipos de drogas; rodas de conversas com grupos de ciclismo e caminhada; distribuição de mudas de árvores frutíferas; varal de receitas; atividades para crianças desenvolvidas pelo SESC por meio do Projeto Quintal Brincar, que utiliza brinquedos produzidos com madeira e material reciclável; e ainda feirinha de produtos orgânicos.

O PROGRAMA – Com promoção da Divisão de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC), a iniciativa do #SeCuida conta com o apoio de diversas instituições e foi criado em 2016, em Florianópolis como parte integrante das ações do Outubro Rosa e do Novembro Azul da capital. Agora em 2017, o movimento foi descentralizado, com o intuito de atingir outras regiões do estado. Assim, aderiram ao movimento as secretarias e/ou fundações municipais de Saúde de Lages, Palhoça, Itajaí e Tubarão.

Na Cidade Azul, além da Fundação Municipal de Saúde, participam como apoiadores do evento do dia 7 de abril - Dia Mundial da Saúde, o SESC, o Colégio Dehon, a Unisul, o NASF, os CAPS, a Engie Brasil e a Academia Superação.

Veículo: Site Saúde CCM

Data: 04/04/2017

Link: <http://saude.ccm.net/news/1352-soro-contra-veneno-de-abelha-tem-eficacia-total>

Soro contra veneno de abelha tem eficácia total



Testado em 10 pacientes até o momento, produto pioneiro não apresentou nenhum efeito colateral

Desenvolvido pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), o primeiro soro contra o veneno de abelhas tem tido enorme sucesso em seus testes iniciais. Com experimentos em humanos iniciados em agosto de 2016, o produto até agora obteve eficácia de 100% e não provocou efeitos colaterais aos voluntários.

Ao todo, 10 pacientes que receberam 200 ou mais picadas de abelhas tomaram o soro. Todos eles se recuperaram completamente. Estima-se que 50 pessoas morram anualmente por ataques de abelha no Brasil. Os insetos nacionais são considerados os mais agressivos do mundo, por serem fruto do cruzamento acidental de espécies europeias e africanas de abelhas.

O objetivo da equipe de pesquisadores, que envolve, além da Unesp, o Instituto Vital Brazil e as universidades do Triângulo Mineiro (UFTM) e do Sul de Santa Catarina

(Unisul), é aplicar o soro em ao menos 20 pacientes até 2018 para comprovar a segurança e eficiência do produto.

Este é o primeiro soro antiapílico desenvolvido em todo o mundo. Sua fabricação segue o mesmo processo de outros soro, como o contra veneno de cobra. Após a extração do veneno da abelha, ele é introduzido na corrente sanguínea de cavalos que, por seu porte maior, não são afetados por ele e produzem anticorpos para combatê-lo.

Vale lembrar que esse soro não é eficaz para pessoas alérgicas à picada de abelha. Nestes casos, o mecanismo de ação do soro é diferente, provocando uma reação alérgica que deve ser combatida com medicamentos específicos. Ataques de abelha, por sua vez, podem levar ao óbito devido à sobrecarga renal que desencadeiam.

Veículo: Site Aracatiçu News

Data: 05/04/17

Link: <http://aracatiacunews.blogspot.com.br/2017/04/soro-contra-veneno-de-abelhas-comeca.html#>

Soro contra veneno de abelhas começa a ser testado em humanos



A primeira fase de testes do soro antiapílico - para combater o veneno das abelhas – chegou à metade do estudo nessa sexta-feira, 31. O décimo paciente picado pelos insetos recebeu o soro no período de estudo clínico, quando a medicação é testada em seres humanos.

Esta fase do Estudo APIS teve início em fevereiro de 2016 e precisa alcançar 20 pacientes nesta primeira etapa, que tem por objetivo avaliar a segurança do soro. As pesquisas para se chegar a soro começaram há quatro anos, por meio de um consórcio entre o Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Cevap/Unesp) e o Instituto Vital Brasil.

Em 2013, liderado pela Faculdade de Medicina da Unesp e por sua Unidade de Pesquisa Clínica (Upeclin), o Estudo APIS foi entregue para análise das instâncias regulatórias

no Brasil, o sistema CEP-Conep (Comitês de Ética em Pesquisa e Conselho Nacional de Saúde) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Também participam da pesquisa duas importantes instituições de ensino e pesquisa no Brasil: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM - Uberaba/MG) e Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul - Tubarão/SC).

O médico infectologista Alexandre Naime Barbosa, pesquisador clínico do estudo, tem boas expectativas quanto ao soro. “Já aplicamos [o soro] em dez pacientes e não houve nenhum efeito colateral. Ainda não dá para ter grandes conclusões, mas já um indicativo de que ele pode ser promissor. A expectativa é que se consiga fazer um estudo com centenas de pacientes para mostrar a eficácia do soro, que pode ajudar a reduzir o número de mortes”.

A estimativa é que 50 pessoas morrem por ano no Brasil em decorrência de múltiplas picadas de abelhas.

“Quando a pessoa toma mais de 200 picadas, a quantidade de veneno é suficientemente grande para a intoxicação. Cada abelha tem pouco veneno, mas uma concentração muito alta atinge os músculos, gerando um problema sério de sobrecarga renal. Essa é a causa mais comum de óbito em pacientes que sofrem inúmeras picadas de abelhas”, esclareceu Barbosa.

Quando a pessoa é alérgica ao veneno de abelha, uma simples picada pode levar a um grave quadro de alergia generalizada (anafilaxia), e mesmo causar óbito. Nesse caso, as consequências não têm relação com a toxicidade do veneno e o tratamento se limita à medidas para inibir a anafilaxia com drogas antialérgicas.

Em agosto de 2016, o soro foi testado pela primeira vez. A técnica agrícola Camila Aguillar Prezotto tomou mais de 400 picadas de abelhas, enquanto movia um tronco de madeira no sítio do marido em Avaré, no interior paulista. Segundo Camila, o enxame saiu de dentro do tronco.

Após quatro dias de internação em Avaré, ela foi transferida para Botucatu e, em seguida começou a tomar o soro antiapílico. Apesar da dúvida quanto ao soro, Camila decidiu tomar a nova medicação. “Como já estava ruim, pensei na hora em tomar, o que também seria bom para o estudo”. Para ela, o soro foi 100% eficaz. “Desde a aplicação senti diminuir as dores no corpo. As picadas já não doíam tanto”. Segundo a técnica agrícola, o soro não provocou nenhum efeito colateral.

Pesquisa inédita

O desenvolvimento do soro antiapílico é inédito no mundo. “É a primeira vez na história da medicina que se produz soro contra o veneno de abelha. Este é um problema nosso. A abelha africanizada é um tipo das Américas”, informou Alexandre Barbosa.

De acordo com o médico, a abelha africana foi introduzida de forma acidental no Brasil na década de 1950. Ela cruzou com espécies da Europa que já estavam no país e esse cruzamento resultou uma abelha muito agressiva. “Essa agressividade leva ao aumento da periculosidade e do número de acidentes”, afirmou o pesquisador.

A primeira fase de testes termina no próximo ano. “Hoje incluímos nosso décimo paciente. Estamos na metade do estudo. O prazo é final de 2018. Acreditamos que vamos conseguir terminar o estudo para mostrar que o soro é seguro”, disse o médico.

Desenvolvimento do soro

O soro é desenvolvido da mesma forma que os antídotos contra serpentes, com a extração do veneno. “As abelhas passam por uma placa, na qual recebem ondas tênues de choque elétrico. Elas não sentem dor nem sofrem com isso. Ao passar nessa placa, elas despejam um pouco do veneno, que é captado”.

O soro contra veneno de abelhas é heterólogo, ou seja, produzido numa espécie diferente. Após a captação do veneno, ele é injetado na corrente sanguínea de animais, geralmente cavalos, que, com um volume grande de sangue, não se intoxicam com o veneno. O sistema imunológico do animal produz os anticorpos contra aquele antígeno, que formarão a base ativa do soro.

Veículo: Site Adjori SC

Data: 05/04/2017

Site: <http://www.adjorisc.com.br/geral/programa-de-efici%C3%Aancia-energ%C3%A9tica-%C3%A9-inaugurado-na-unisul-pedra-branca-1.1968551>

Programa de Eficiência Energética é inaugurado na Unisul Pedra Branca

Projeto da Celesc destinou-se à substituição de 1.618 lâmpadas fluorescentes tubulares por LEDs e à instalação de placas fotovoltaicas



Foto: Divulgação

Jandira Gadotti (Celesc), João Alkaim (coordenador do projeto de eficiência energética na Unisul), Cleverson Siewert (Presidente da Celesc), Mauri Heerd (Reitor da Unisul)

O Programa de Eficiência Energética da Celesc (PEE) investiu cerca de R\$ 500 mil na Unisul Unidade Pedra Branca. O recurso destinou-se à substituição de 1.618 lâmpadas fluorescentes tubulares por LEDs tubulares nos blocos F, G e H, e à instalação de placas fotovoltaicas com previsão de 55,02 MWh/ano de energia. A inauguração do Projeto ocorreu nesta terça-feira (4).

A Unisul recebeu subsídios para o sistema fotovoltaico de geração de energia pelo PEE Celesc. O Programa é patrocinado pela Agência Nacional de Energia (Aneel) e a Celesc, contou com dois parceiros para sua implementação na Unisul. O Grupo de Pesquisa em Energias Alternativas e Renováveis do curso de Engenharia Elétrica (GPEAR), do campus da Grande Florianópolis, coordenado pelo professor doutor João Luiz Alkaim, em parceria com a Graphus Energia e Engie Solar submeteu o projeto em outubro de 2015.

Entre os 35 projetos concorrentes do Estado de Santa Catarina ao subsídio, nove foram contemplados. Ao longo de 2016, o Projeto de Eficientização foi implantado nos blocos F, G e H da unidade Pedra Branca. Toda a estrutura física do projeto foi finalizada em fevereiro de 2017, restando ainda um ano de medições e verificações para então haver a validação total do projeto. A redução planejada da demanda é de 41,5 kW e a energia a ser economizada de 142,76 MWh/ano. O investimento subsidiado foi de R\$ 530.360,64, com uma economia prevista de R\$ 88.365,99/ano.

O objetivo do PEE Celesc subsidiado pela Aneel é promover a disseminação dos conceitos e procedimentos referentes à conservação de energia, eficiência energética e otimização energética de equipamentos. Com a popularização dos conceitos de eficientização energética, a ideia é que haja redução do desperdício de energia elétrica, fato que possibilitará a economia na realização de novos investimentos para a expansão do sistema elétrico.

Veículo: Site Planeta Universitário

Data: 05/04/2017

Site: <http://www.planetauniversitario.com/index.php/ciencia-e-tecnologia-mainmenu-75/37311-programa-de-eficiencia-energetica-e-inaugurado-na-unisul>

Programa de Eficiência Energética é inaugurado na Unisul

O Programa de Eficiência Energética da Celesc (PEE) investiu cerca de meio milhão de reais na Unisul Unidade Pedra Branca. O recurso destinou-se à substituição de 1.618 lâmpadas fluorescentes tubulares por LEDs tubulares nos blocos F, G e H, e à instalação de placas fotovoltaicas com previsão de 55,02 MWh/ano de energia. A inauguração do Projeto ocorreu na terça-feira, 4/4, às 14h, no hall do Bloco G. A Unisul recebeu subsídios para o sistema fotovoltaico de geração de energia pelo PEE Celesc.

O Programa é patrocinado pela Agencia Nacional de Energia (Aneel) e a Celesc, contou com dois parceiros para sua implementação na Unisul. O Grupo de Pesquisa em Energias Alternativas e Renováveis do curso de Engenharia Elétrica (GPEAR), do campus da Grande Florianópolis, coordenado pelo professor doutor João Luiz Alkaim, em parceria com a Graphus Energia e Engie Solar submeteu o projeto em outubro de 2015.

Entre os 35 projetos concorrentes do Estado de Santa Catarina ao subsídio, nove foram contemplados. Ao longo de 2016, o Projeto de Eficientização foi implantado nos blocos F, G e H da unidade Pedra Branca. Toda a estrutura física do projeto foi finalizada em fevereiro de 2017, restando ainda um ano de medições e verificações para então haver a validação total do projeto. A redução planejada da demanda é de 41,5 kW e a energia a ser economizada de 142,76 MWh/ano. O investimento subsidiado foi de R\$ 530.360,64, com uma economia prevista de R\$ 88.365,99/ano.

O objetivo do PEE Celesc subsidiado pela Aneel é promover a disseminação dos conceitos e procedimentos referentes à conservação de energia , eficiência energética e otimização energética de equipamentos. Com a popularização dos conceitos de eficientização energética , a ideia é que haja redução do desperdício de energia elétrica , fato que possibilitará a economia na realização de novos investimentos para a expansão do sistema elétrico.

Veículo: Site Difusora 910

Data: 04/04/2017

Site: <http://www.difusora910.com.br/noticias/2017/04/startup-weekend-acontece-em-no-final-do-mes-tubarao/>

Startup Weekend acontece no final do mês em Tubarão



Se você tem uma ideia digital que pode ajudar outras pessoas e ainda render lucros, mas não sabe como tirá-la do papel, preste atenção! No fim de semana de 28 a 30 de abril acontece mais uma edição do Startup Weekend, desta vez em Tubarão. Trata-se de um

evento que acontece no mundo inteiro, já esteve em cerca de 700 cidades e é voltado para toda a comunidade, mas tem como público-alvo pessoas que querem iniciar uma startup digital, como um site, um aplicativo, mas não sabem como.

O Startup Weekend começa na sexta-feira, com a apresentação dos projetos. Há espaço para, no máximo, 120 ideias; destas, em torno de 10 a 15 serão selecionadas através de votação. No sábado e no domingo, os idealizadores dos projetos selecionados trabalharão em equipe com mentores – empreendedores voluntários que podem ser administradores, programadores, designers –, os quais ajudarão a desenvolver as ideias, descobrindo e orientando sobre o que é necessário fazer para colocá-las em prática.

Para participar do Startup Weekend Tubarão é necessário realizar a inscrição de forma antecipada – não haverá venda de entradas no dia. Os ingressos custam R\$ 100, valor de primeiro lote, o qual inclui refeições e coffee breaks para que os participantes permaneçam imersos no evento, já que esta é a proposta. O Startup Weekend Tubarão será realizado na Unisul – campus Tubarão. Inscrições e mais informações no link bit.ly/swtubarao.

Veículo: Site Ta na Mídia

Data: 05/04/2017

Site: <http://www.tanamidianavirai.com.br/ler.php?id=10043>

Soro contra veneno de abelhas começa a ser testado em humanos

A primeira fase de testes do soro antiapillico - para combater o veneno das abelhas – chegou à metade do estudo na sexta-feira (31).

O décimo paciente picado pelos insetos recebeu o soro no período de estudo clínico, quando a medicação é testada em seres humanos.

Esta fase do Estudo APIS teve início em fevereiro de 2016 e precisa alcançar 20 pacientes nesta primeira etapa, que tem por objetivo avaliar a segurança do soro.

As pesquisas para se chegar a soro começaram há quatro anos, por meio de um consórcio entre o Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Cevap/Unesp) e o Instituto Vital Brasil.

Em 2013, liderado pela Faculdade de Medicina da Unesp e por sua Unidade de Pesquisa Clínica (Upeclin), o Estudo APIS foi entregue para análise das instâncias regulatórias no Brasil, o sistema CEP-Conep (Comitês de Ética em Pesquisa e Conselho Nacional de Saúde) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Também participam da pesquisa duas importantes instituições de ensino e pesquisa no Brasil: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT - Uberaba/MG) e Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul - Tubarão/SC).

O médico infectologista Alexandre Naime Barbosa, pesquisador clínico do estudo, tem boas expectativas quanto ao soro. "Já aplicamos [o soro] em dez pacientes e não houve nenhum efeito colateral. Ainda não dá para ter grandes conclusões, mas já um indicativo de que ele pode ser promissor.

A expectativa é que se consiga fazer um estudo com centenas de pacientes para mostrar a eficácia do soro, que pode ajudar a reduzir o número de mortes".

A estimativa é que 50 pessoas morrem por ano no Brasil em decorrência de múltiplas picadas de abelhas.

"Quando a pessoa toma mais de 200 picadas, a quantidade de veneno é suficientemente grande para a intoxicação.

Cada abelha tem pouco veneno, mas uma concentração muito alta atinge os músculos, gerando um problema sério de sobrecarga renal.

Essa é a causa mais comum de óbito em pacientes que sofrem inúmeras picadas de abelhas", esclareceu Barbosa.

Quando a pessoa é alérgica ao veneno de abelha, uma simples picada pode levar a um grave quadro de alergia generalizada (anafilaxia), e mesmo causar óbito. Nesse caso, as consequências não têm relação com a toxicidade do veneno e o tratamento se limita à medidas para inibir a anafilaxia com drogas antialérgicas.

Em agosto de 2016, o soro foi testado pela primeira vez. A técnica agrícola Camila Aguillar Prezotto tomou mais de 400 picadas de abelhas, enquanto movia um tronco de madeira no sítio do marido em Avaré, no interior paulista. Segundo Camila, o enxame saiu de dentro do tronco.

Após quatro dias de internação em Avaré, ela foi transferida para Botucatu e, em seguida começou a tomar o soro antiapilíco.

Apesar da dúvida quanto ao soro, Camila decidiu tomar a nova medicação. "Como já estava ruim, pensei na hora em tomar, o que também seria bom para o estudo".

Para ela, o soro foi 100% eficaz. "Desde a aplicação senti diminuir as dores no corpo. As picadas já não doíam tanto". Segundo a técnica agrícola, o soro não provocou nenhum efeito colateral.

Pesquisa inédita

O desenvolvimento do soro antiapilíco é inédito no mundo. "É a primeira vez na história da medicina que se produz soro contra o veneno de abelha.

Este é um problema nosso. A abelha africanizada é um tipo das Américas", informou Alexandre Barbosa.

De acordo com o médico, a abelha africana foi introduzida de forma acidental no Brasil na década de 1950. Ela cruzou com espécies da Europa que já estavam no país e esse cruzamento resultou uma abelha muito agressiva. "Essa agressividade leva ao aumento da periculosidade e do número de acidentes", afirmou o pesquisador.

A primeira fase de testes termina no próximo ano. "Hoje incluímos nosso décimo paciente. Estamos na metade do estudo.

O prazo é final de 2018. Acreditamos que vamos conseguir terminar o estudo para mostrar que o soro é seguro", disse o médico.

Desenvolvimento do soro

O soro é desenvolvido da mesma forma que os antídotos contra serpentes, com a extração do veneno. "As abelhas passam por uma placa, na qual recebem ondas tênues de choque elétrico.

Elas não sentem dor nem sofrem com isso. Ao passar nessa placa, elas despejam um pouco do veneno, que é captado".

O soro contra veneno de abelhas é heterólogo, ou seja, produzido numa espécie diferente. Após a captação do veneno, ele é injetado na corrente sanguínea de animais, geralmente cavalos, que, com um volume grande de sangue, não se intoxicam com o veneno.

O sistema imunológico do animal produz os anticorpos contra aquele antígeno, que formarão a base ativa do soro.

Rádio

Veículo: Rádio Guarujá

Data: 05/04/2017

Horário: 9h30

Assunto: Eficiência Energética

Entrevistado: Professor João Alkaim

Veículo: Rádio Movimento FM

Data: 05/04/2017

Assunto: Eficiência Energética

Entrevistado: Professor João Alkaim

Link: <http://movimento.fm.br/site/projeto-de-eficiencia-energetica-e-inaugurado-na-unisul/>

Veículo: ACAERT

Data: 05/04/2017

Assunto: Eficiência Energética

Entrevistado: Professor João Alkaim

Link: <http://acaert.com.br/com-troca-de-lampadas-e-instalacao-de-placas-fotovoltaicas-projeto-de-eficiencia-energetica-e-inaugurado-na-unisul-economia-esperada-e-de-cerca-de-88-mil-reais-por-ano#.WOVP99Lyu1t>

Com troca de lâmpadas e instalação de placas fotovoltaicas, projeto de eficiência energética é inaugurado na Unisul. Economia esperada é de cerca de 88 mil reais por ano

(05/04)

Repórter: Jessica Bahia Melo/RNA Florianópolis

Áudio:

